

As provações/tentações de Jesus no deserto

(MT 4:1-11)

Tentação no deserto

Mateus 4 : 1-11

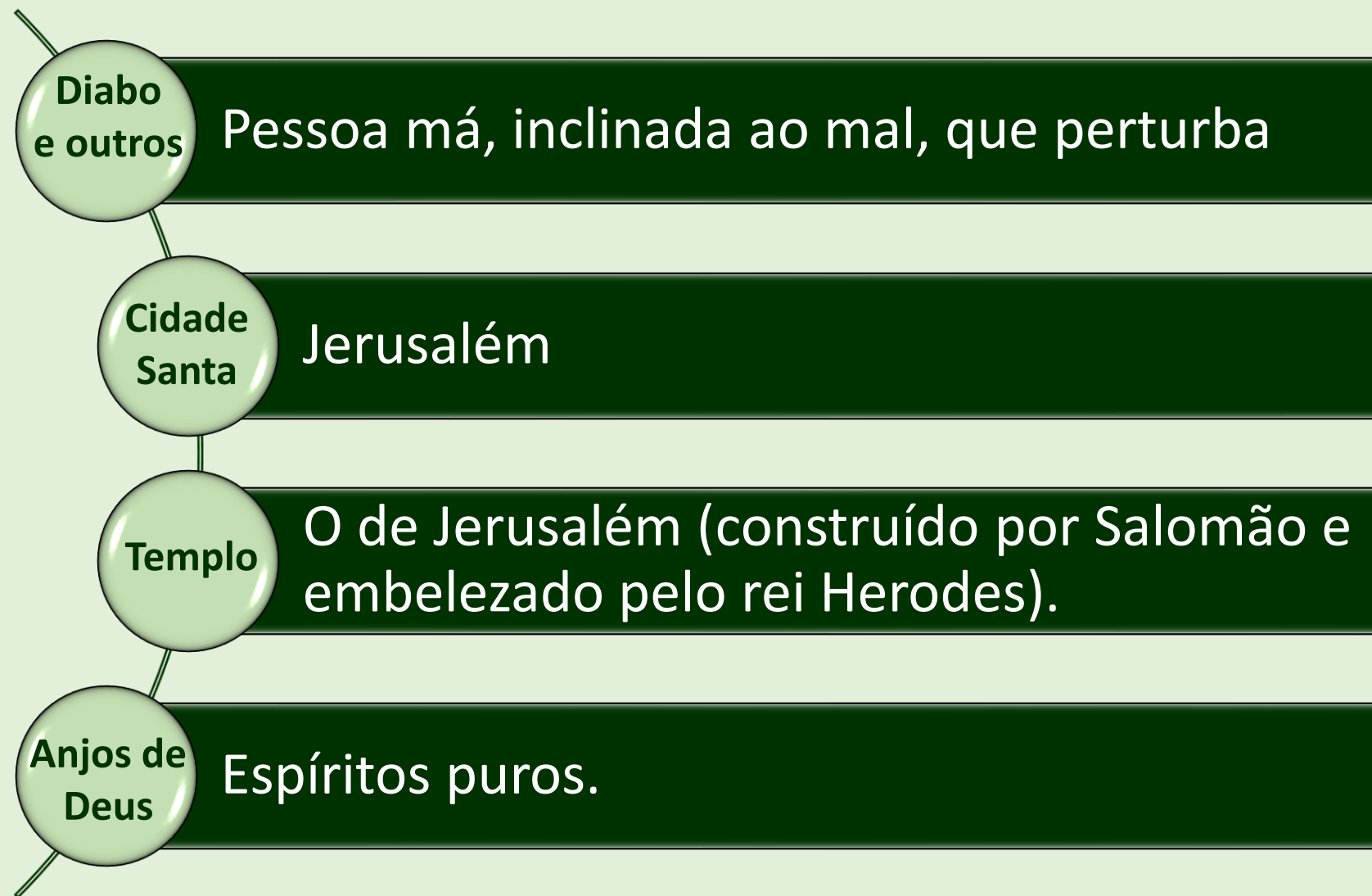
Marcos 1 : 12-13

Lucas 4 : 1-13



1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. **2** Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuando. Depois teve fome. **3** Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. **4** Mas Jesus respondeu: “Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus;” **5** Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo **6** e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: Ele dará ordem a seus anjos a teu respeito, e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.” **7** Respondeu-lhe Jesus: “Também está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus.” **8** Tornou o diabo a leva-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor **9** e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares”. **10** Aí lhe disse Jesus: “Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e a ele só prestarás culto.” **11** Com isso, o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e puseram-se a servi-lo.

ALEGORIAS DO TEXTO



ALEGORIAS DO TEXTO

Deserto

Joanna de Ângelis nos explica que:
Na atualidade, a busca desse deserto não conduz o indivíduo às regiões geográficas áridas e distantes da civilização, mas às paisagens interiores que aguardam ser conhecidas pela reflexão profunda, penetradas pela busca do silêncio iluminativo.

(Da obra: Ilumina-te).

ALEGORIAS DO TEXTO

40 dias

O número 40 possuía, para eles (os judeus), um significado importante:

O povo hebreu permaneceu 40 anos no deserto (Nm 14:33; 32:13; Dt 8:2; 29:4)

No dilúvio choveu 40 dias e 40 noites (Gn 7,4:12);

Jacó ao morrer ficou 40 dias embalsamado;

Moisés ficou no Sinai 40 dias e 40 noites, quando recebe os Dez Mandamentos;

Deus, por castigo, entrega os israelitas aos filisteus por 40 anos (Jz 13,1);

Em desafio um filisteu se apresenta ao exército hebreu por 40 dias (1Sm 17,16);

Davi reinou por 40 anos (2Sm 5,4);

O templo tinha 40 côvados.(1Rs 6,17);

O reinado de Salomão durou 40 anos (1Rs 11,42);

Elias, após comer o que um anjo lhe dá, caminha 40 dias e 40 noites (1Rs 19,8);

JESUS PODERIA TER SIDO PROVADO OU TENTADO?





Chegara a hora de o Mestre iniciar a gloriosa tarefa que o trouxera à Terra. Antes, porém, medita profundamente. E as vantagens materiais que a Terra lhe oferecia apresentam-se a seu espírito. Se ele se consagrasse à sua obra espiritual, era a pobreza, as dificuldades, a humildade, que o aguardavam e, por fim, o martírio. Se usasse seus dons para fins materiais, de certo teria boa mesa, evitaria as dificuldades geradas pela incompreensão dos homens e conquistaria cargos proeminentes no seio de sua nação. Jesus foi forte. Rejeitou tudo o que o mundo lhe daria e devotou-se ao trabalho espiritual para o qual viera.

O Evangelho dos Humildes. Eliseu Rigonatti. Editora Pensamento.



O Filho do Homem, porém, iria sofrer sem nenhuma necessidade ou impositivo de evolução, exclusivamente para dar testemunho de que a dor não tem caráter punitivo, mas também funciona nos culpados, culpado que Ele não era, como recurso de autopurificação. A Sua, era, portanto, uma dadivosa lição de amor e de encorajamento para todos quantos atravessariam os portais da existência planetária tentando a conquista do infinito.

... Até o fim dos tempos. Amélia Rodrigues/Divaldo P. Franco. Ed. LEAL

Tentação de Jesus

52. Jesus, transportado pelo diabo ao pináculo do Templo, depois ao cume de uma montanha e por ele tentado, constitui uma daquelas parábolas que lhe eram familiares e que a credulidade pública transformou em fatos materiais.

53. “Jesus não foi arrebatado. Ele apenas quis fazer que os homens compreendessem que a humanidade se acha sujeita a falir e que deve estar sempre em guarda contra as más inspirações a que, pela sua natureza fraca, é impelida a ceder. A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra. Como pretenderíeis que o Messias, o Verbo de Deus encarnado, tenha estado submetido, por algum tempo, embora muito curto fosse este, às sugestões do demônio e que, como o diz o Evangelho de Lucas, o demônio o houvesse deixado por algum tempo, o que daria a supor que o Cristo continuou submetido ao poder daquela entidade? Não; compreendei melhor os ensinamentos que vos foram dados. O Espírito do mal nada poderia sobre a essência do bem. Ninguém diz ter visto Jesus no cume da montanha, nem no pináculo do Templo.

Tentação de Jesus (cont.)

Certamente, tal fato teria sido de natureza a se espalhar por todos os povos. A tentação, portanto, não constituiu um ato material e físico. Quanto ao ato moral, admitiríeis que o Espírito das trevas pudesse dizer àquele que conhecia sua própria origem e o seu poder: “Adora-me, que te darei todos os reinos da Terra?” Desconheceria então o demônio aquele a quem fazia tais oferecimentos? Não é provável. Ora, se o conhecia, suas propostas eram uma insensatez, pois ele não ignorava que seria repelido por aquele que viera destruir-lhe o império sobre os homens.

“Compreendei, portanto, o sentido dessa parábola, que outra coisa aí não tendes, do mesmo modo que nos casos do Filho Pródigo e do Bom Samaritano. Aquela mostra os perigos que correm os homens, se não resistem à voz íntima que lhes clama sem cessar: ‘Podes ser mais do que és; podes possuir mais do que possuis; podes engrandecer-te, adquirir muito; cede à voz da ambição e todos os teus desejos serão satisfeitos’. Ela vos mostra o perigo e o meio de o evitar, dizendo às más inspirações: Retira-te, Satanás ou, por outras palavras: Vai-te, tentação!

Tentação de Jesus (cont.)

“As duas outras parábolas que lembrei mostram o que ainda pode esperar aquele que, por muito fraco para expulsar o demônio, lhe sucumbiu às tentações. Mostram a misericórdia do pai de família, pousando a mão sobre a fronte do filho arrependido e concedendo-lhe, com amor, o perdão implorado. Mostram o culpado, o cismático, o homem repellido por seus irmãos, valendo mais, aos olhos do Juiz supremo, do que os que o desprezam, por praticar ele as virtudes que a lei de amor ensina. “Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm; sabeis distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos hão cegado durante tanto tempo se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade.” — **João Evangelista, Bordeaux, 1862.**

A Gênese. Allan Kardec. Cap. XV - itens 52 e 53. Ed. FEB.

1ª

Então, aproximando-se o tentador, disse-lhe: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”.

**Mas Jesus
respondeu: “Está
escrito: Não só de
pão vive o homem,
mas de toda palavra
que sai da boca de
Deus;” (Mt 4:4)**



[...] Disse o Mestre: “Nem só de pão viverá o homem.”

Apliquemos o sublime conceito ao imenso campo do mundo.

Bom gosto, harmonia e dignidade na vida exterior constituem dever, mas não nos esqueçamos da pureza, da elevação e dos recursos sublimes da vida interior, com que nos dirigimos para a Eternidade.

Fonte Viva – item 18. Pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier

2ª

Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: Ele dará ordem a seus anjos a teu respeito, e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra. (Salmo 91:11-12)

**Disse-lhe Jesus:
Também está
escrito: Não
tentarás o Senhor
teu Deus.**

Mateus 4:7



Contra o desejo que frequentemente nos assalta de vivermos uma vida fácil, (Jesus) avisa-nos de que não devemos tentar a Deus. Os trabalhos, os suores, as amarguras e as decepções são oportunidades benditas de redenção e de progresso. Se insistíssemos para com o Senhor e ele nos concedesse uma vida isenta de cuidados, estacionaríamos lamentavelmente.

Rigonatti, Eliseu. O Evangelho dos Humildes. Editora Pensamento.

3ª

Tornou o diabo a leva-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares”.



**Aí lhe disse Jesus:
“Vai-te, Satanás,
porque está escrito:
Ao Senhor teu Deus
adorarás e a ele só
prestarás culto.”**

www.marcocarmassi.com

Se a ambição do mando, o orgulho do poder e a glória da riqueza ofuscarem nosso espírito, tenhamos em mente a lição de Jesus em suas tentações. Acima de tudo, veneremos a Deus, nosso Pai, e o sirvamos lealmente. As coisas do mundo são efêmeras, duram muito pouco e costumam precipitar em séculos de sofrimentos expiatórios quem as adora excessivamente.

Rigonatti, Eliseu. O Evangelho dos Humildes. Editora Pensamento.

AS TRÊS PROVAÇÕES DE JESUS

OS PÃES E AS PEDRAS

Simbolizam os desafios existenciais para obter o que é necessário à sobrevivência, pelo esforço e trabalho.

PULAR DO PINÁCULO – SER SALVO PELOS ANJOS

Indica fé em Deus, mas fé raciocinada, fundamentada na lógica e no bom senso. Fé que trabalha a própria melhoria e com confiança em Deus.

PODER E RIQUEZA

São bens transitórios. Devemos buscar os bens eternos: “Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está teu tesouro aí estará também teu coração. (Mt 6:19-21)

QUAIS SÃO AS NOSSAS PROVAÇÕES/TENTAÇÕES?



[...] Quando surge em nós um mau pensamento, podemos, pois, imaginar um Espírito maléfico a nos atrair para o mal, mas a cuja atração podemos ceder ou resistir, como se se tratara das solicitações de uma pessoa viva. Devemos, ao mesmo tempo, imaginar que, por seu lado, o nosso anjo guardião, ou Espírito protetor, combate em nós a má influência e espera com ansiedade a decisão que tomemos. A nossa hesitação em praticar o mal é a voz do Espírito bom, a se fazer ouvir pela nossa consciência.

Reconhece-se que um pensamento é mau, quando se afasta da caridade, que constitui a base da verdadeira moral, quando tem por princípio o orgulho, a vaidade, ou o egoísmo; quando a sua realização pode causar qualquer prejuízo a outrem; quando, enfim, nos induz a fazer aos outros o que não quereríamos que nos fizessem.[...].

**O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec.
Cap. XXVIII – Coletânea de preces espíritas. Ed. FEB.**

Origem das tentações

Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado
pela sua própria concupiscência.

(Tiago, 1:14.)

Geralmente, ao surgirem grandes males, os participantes da queda imputam a Deus a causa que lhes determinou o desastre. Lembram-se, tardiamente, de que o Pai é Todo-Poderoso e alegam que a tentação somente poderia ter vindo do divino Desígnio.

Sim, Deus é o absoluto amor e tanto é assim que os decaídos se conservam de pé, contando com os eternos valores do tempo, amparados por suas mãos compassivas. As tentações, todavia, não procedem da Paternidade celestial.

Seria, porventura, o estadista humano responsável pelos atos desrespeitosos de quantos inquinam a lei por ele criada?

As referências do Apóstolo estão profundamente tocadas pela luz do céu: “Cada um é tentado, quando atraído pela própria concupiscência.”

(Cont. Origem das tentações)

Examinemos particularmente ambos os substantivos “tentação” e “concupiscência”. O primeiro exterioriza o segundo, que constitui o fundo viciado e perverso da natureza humana primitivista. Ser tentado é ouvir a malícia própria, é abrigar os inferiores alvitreiros de si mesmo, porquanto, ainda que o mal venha do exterior, somente se concretiza e persevera se com ele afinamos, na intimidade do coração.

Finalmente, destaquemos o verbo “atrair”. Verificaremos a extensão de nossa inferioridade pela natureza das coisas e situações que nos atraem.

A observação de Tiago é roteiro certo para analisarmos a origem das tentações.

Recorda-te de que cada dia tem situações magnéticas específicas. Considera a essência de tudo o que te atraiu no curso das horas e eliminarás os males próprios, atendendo ao bem que Jesus deseja.

**Caminho, Verdade e Vida. Pelo Espírito Emmanuel,
psicografia de Francisco C. Xavier., Ed.FEB**



BOA SEMANA!!!